

# A minha casa é a minha nova passerelle

Neysha, de Porto Rico, é modelo profissional e afirma: “A minha casa é a minha nova passerelle, onde procuro estar mais elegante que nunca, por amor ao meu marido e aos meus filhos”

05/08/2015

Chamo-me Neysha, sou casada e tenho três filhos, todos eles rapazes, de seis, quatro e dois anos. Deus, a

minha família e a moda são os meus três grandes amores. Sou modelo profissional e, atualmente, dedico parte do meu tempo a dar seminários sobre moda.

Embora os meus estudos não tenham sido orientados propriamente nesta direção, houve algumas circunstâncias que me levaram a dar uma pequena volta aos meus interesses profissionais. Após a licenciatura, comecei a trabalhar numa *boutique* onde me deram a oportunidade de assistir a aulas numa academia de modelos. Fui-me metendo no meio, e desfilei em algumas passerelles. Em 2004, representei a minha cidade num certame nacional, *Miss Porto Rico Universe*. Mas não quero demorar-me a falar do meu currículo, e sim sobre a forma como Deus interveio na minha vida.

Deparei-me com uma grande descoberta baseada nas palavras de S. Josemaria: “Há algo santo, divino, escondido nas situações mais comuns, que cabe a cada um de vós descobrir”. Encontrei uma nova perspetiva na intimidade com Deus. Dei-me conta de que Deus me chama a servi-lo na família e a partir da família e do trabalho, que é aí que Deus me espera cada dia.

Enquanto trabalhava como modelo conheci o meu futuro marido , e tornei-me boa amiga da sua mãe; isto despertou em mim novas inquietações. Quando ainda éramos namorados, manifestou o seu desacordo no que se refere ao fato de banho que usava, queria que fosse mais modesto e decidi seguir o seu conselho. Em certa ocasião, numa seleção para um desfile, fui a única a vestir fato de banho inteiro. As minhas colegas estranharam, mas aceitaram a minha decisão. O

estilista selecionou-me porque o meu porte, em fato de banho inteiro, lhe chamou a atenção.

A família do meu marido atraía-me muito: numerosa, alegre e muito unida. Desejava formar um lar assim. O meu marido assistia aos meios de formação cristã e eu comecei também a fazer o mesmo. Graças aos ensinamentos de S. Josemaria redescobri a força do amor para enfrentar a realidade diária, descobrindo esse "algo divino" escondido nos pormenores. Isso protege-me do perigo da rotina e ajuda-me a vencer a falta de vontade no dia-a-dia, quando me ocupo das lidas da casa ou da educação dos meus filhos.

Para me manter em forma, aproveito as circunstâncias. Arranjar tempo para fazer exercícios, é praticamente impossível, de modo que os faço enquanto trabalho em casa e estou

com os filhos. Por exemplo, quando vou compras, estaciono o carro longe da entrada do supermercado, de modo a caminhar um pouco mais.

S. Josemaria dizia que o marido deve encontrar a mulher arranjada ao chegar a casa, e eu luto diariamente por viver isso; é a minha nova passerelle, onde procuro estar mais elegante que nunca. Desta forma, manifesto respeito pelo meu marido e procuro ser exemplo para os meus filhos.

Agora, dedico-me a tempo inteiro à minha família. Deixei as passerelles para trás, mas organizo workshops sobre moda. Há pouco tempo participei num seminário para jovens. Uma das raparigas que participou nas sessões disse-me que tinha muito interesse em dedicar-se profissionalmente a este campo, mas que se sentia muito a pressão do ambiente. A atividade deu-lhe azo

para aprofundar na sua dignidade e descobrir um excelente campo para o seu trabalho.

Embora a minha prioridade seja a família, quero continuar a influenciar a cultura da moda a partir do meu lugar. Preparar as jovens que começam a mover-se nestes ambientes é uma oportunidade única de as animar a serem muito profissionais e a aprenderem a dizer não a propostas que pretendem converter a mulher num objeto.

[pt.josemariaescriva.info](http://pt.josemariaescriva.info)